

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## **PROJETO INTEGRADO DE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E MÉDICA NO CRUTAC**

**Sinvaldo Baglie** (sinvaldobaglie@yahoo.com.br)

**Edmar Miyoshi** (edmar@uepg.br)

RESUMO – A partir de 2013 o projeto de extensão Farmácia Escola no CRUTAC, passou a ser integrado com atendimento médico e farmacêutico, bem com ações mais diretas do projeto uso racional de medicamentos. Assim a população passa a ser assistida de maneira mais integrada e cria-se na Unidade de Saúde do Cerrado Grande um ambiente acadêmico de discussão sobre saúde, doenças e pacientes. A ideia é correlacionar teoria e prática e busca adequar-se cada vez melhor a realidade acadêmica e da sociedade. Através de atendimento especializado e humanizado na consulta médica e na dispensação gratuita dos medicamentos e no acompanhamento farmacoterapêutico,. Os usuários recebem informações sobre como usar racionalmente medicamentos, como mantê-los em casa e como descartar de forma adequada quando necessário. Medidas complementares como medidas não-farmacológicas também são sempre empregadas. Para o acadêmico é mostrado a realidade de seu futuro trabalho em uma unidade de saúde bem como a oportunidade de desenvolvimento social junto a comunidade assistida. No ano de 2013 foram atendidos 545 pacientes.. Quanto aos acadêmicos extensionistas 30 participaram e repassaram seus conhecimentos a comunidade assistida. As avaliações positivas realizadas anualmente com a população e acadêmicos tem motivado a continuidade do projeto.

**PALAVRAS-CHAVE** – Atenção farmacêutica. Medicina. Uso racional de medicamentos.

### **Introdução**

O projeto de extensão: Farmácia Escola - Assistência Farmacêutica como apoio ao Programa CRUTAC - Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária, é desenvolvido há muitos anos. Entretanto havia a necessidade de atuar de maneira mais integrada e a partir de 2013 passou a ser chamado de Assistência Farmacêutica e Médica no CRUTAC - Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária. Isto não foi uma simples troca de nome, mas passou a ter atendimento médico de forma mais efetiva e uma integração com as ações do projeto Uso racional de medicamentos. Houve ainda há necessidade de adequações do local para as novas atividades e a UEPG somou esforços importantes para que isto ocorresse.

A região do distrito de Itaiacoca, onde é realizado o projeto, existe dificuldade da aquisição de medicamentos pela população, necessários a restauração da saúde. Assim os medicamentos que são fornecidos pelo sistema público municipal de saúde, quase sempre deficitário, devem ser empregados de forma racional e correta, pois dentre outros fatores, é disto, juntamente com um diagnóstico bem realizado, que depende a recuperação da saúde do paciente. Além disto, devido a deficiência das quantidades e da diversidade de medicamentos fornecidos pelo sistema público, os alunos têm contribuído com a arrecadação de amostras-grátis, doados por médicos e laboratórios farmacêuticos. Desta forma este projeto se inter-relaciona com outro projeto de extensão o de uso racional de medicamentos promovido também pelo Departamento de Ciências Farmacêuticas.

Especificamente na área da Farmácia, a dispensação de medicamentos ao paciente deve ser realizada pelo profissional habilitado para tal e este por lei e mérito é o Farmacêutico, pois a assistência médica isolada não consegue por si só a devida promoção da saúde.

A tarefa da assistência farmacêutica que engloba, entre muitas outras atividades, a atenção farmacêutica e a dispensação de medicamentos, o armazenamento parece e só parece ser fácil. As dimensões da problemática que a falta destes serviços de saúde adequados podem ocasionar são imensuráveis. A automedicação, a empurroterapia e a idiossincrasia são fatos alarmantes e devem ser discutidos e avaliados.

Especificamente na Medicina havia a necessidade de atendimento mais humanizado e com a implementação desse atendimento pelos acadêmicos este fato foi muito positivo. A comunidade reagiu de forma muito positiva neste caso.

A inserção dos graduandos em Farmácia e Medicina, sob supervisão, a realidade de seus campos de atuação profissional dentro de seus estágios é extremamente importante à conscientização social. Por outro lado, faz com que possam exercer e aplicar seus conhecimentos técnicos e científicos pré-adquiridos em benefício da coletividade, como forma de contribuição efetiva na área de saúde que garanta uma melhoria na qualidade de vida da população e ainda possibilita a integração multidisciplinar.

## **Objetivos**

Desenvolver uma forma de atendimento médico e farmacêutico adequada a comunidade local do Cerrado Grande em Ponta Grossa. Além disto, promover

complementação à formação acadêmica do Curso de Farmácia e Medicina, em forma de estágio com atividades que correlacionam teoria e prática; atuar multiprofissionalmente na prescrição de medicamentos; inibir a automedicação com informações e conscientização da população; promover palestras sobre doenças e utilização adequada de medicamentos, prevenção das doenças e promoção de saúde e incentivar os acadêmicos do curso de Farmácia e Medicina a conhecer parte de sua profissão.

### **Referencial teórico-metodológico**

Normalmente quatro alunos da Medicina e dois da Farmácia são escalados para nas terças-feiras, realizarem as tarefas na Unidade de Saúde do Cerrado Grande em Ponta Grossa-PR.

A orientação e supervisão de todas as atividades e o cumprimento dos objetivos propostos são realizadas pelos professores supervisores do projeto um da Farmácia e um da Medicina, que deve de maneira integrativa, participativa, didática, com aplicação dos conhecimentos técnico-científicos e de acordo com os objetivos dos respectivos cursos.

O atendimento é realizado na Unidade no período da manhã. O dia começa com uma reunião entre os membros da equipe para traçar estratégias de atendimento, bem como selecionar os medicamentos disponíveis naquela data.

OS pacientes são então triados e após são atendidos pelo serviço médico. Neste recebem todo atendimento necessário e pertinente a esta atividade que pode constar de resolução do caso no momento ou encaminhamento para exames complementares de diagnóstico ou encaminhamento a especialistas. Podem receber receituário médico e sequenciadamente passam pelo serviço de atenção farmacêutica. Quando necessário a prescrição de medicamentos é discutida pela equipe multiprofissional.

### **Resultados**

Os atendimentos no ano de 2013 totalizaram em 545 pacientes. Todos estes pacientes passaram inicialmente pela consulta médica e após pelo atendimento na Farmácia. Os pacientes sem resolução de caso no momento não estão contabilizados neste total.

Os usuários tinham idade variando entre 3 meses e 78 anos, visto que é uma unidade com atendimento básico e que atende a todas as faixas de idade.

Dentre os principais agravos de saúde encontrados estão a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo 2, processos inflamatórios e infecções, dentre as quais as infecções respiratórias foram as mais incidentes.

Neste contexto os principais medicamentos prescritos e dispensados estão obviamente nestas áreas. Prevalece a prescrição dos anti-hipertensivos anlodipino, hidroclorotiazida, propranolol e enalapril. Para o controle da diabetes glibenclamida e metformina. Para os processos dolorosos e inflamatórios paracetamol e ibuprofeno. Nos processos infecciosos amoxicilina é o principal medicamento, seguido de cefalexina. Estes dados estão próximos em termos de utilização do que é preconizado pelo Ministério da Saúde dentro da Relação Nacional de Medicamentos.

Por nem sempre estar disponíveis todos os medicamentos da lista básica, o projeto de Uso racional fornece medicamentos na forma de amostras-grátis para complementação destes tratamentos. Assim uma parcela significativa recebe medicamentos de forma gratuita e sem ter que se deslocar da unidade para adquirir os medicamentos faltantes. Obviamente como se trata de uma unidade no sistema SUS todos os outros medicamentos também são fornecidos sem qualquer custo ao usuário.

O número de acadêmicos neste biênio foi de 30 acadêmicos. A estes foi proposto uma avaliação de como compreendiam a saúde pública e a avaliação do projeto.

Os resultados destas avaliações sobre a importância deste projeto para sua atuação profissional e sua inserção social foi unânime a resposta como muito importante em ambas as formações. As refeições realizadas no local também têm sido elogiadas, pois os acadêmicos realizam suas atividades no período da manhã até o horário do almoço.

Foram questionados também sobre as alterações que poderiam ser feitas no projeto. A principal resposta foi adequação do local para atuação conforme legislação vigente. A segunda resposta mais incidente foi sobre adequação das condições do projeto com material de apoio ao uso de medicamentos para a população. Uma terceira resposta sobre maior disponibilização de medicamentos a população. E uma última em que o projeto poderia ser realizado em mais dias da semana.

Quanto às avaliações dos usuários do serviço de extensão a grande maioria vê no projeto uma grande importância, pois os acadêmicos aplicam muito seu tempo e conhecimento para com eles. As principais sugestões são a melhoria do espaço físico, uma continuidade na distribuição de medicamentos visto que em muitas vezes faltam medicamentos.

Avançamos significativamente o atendimento médico que era uma solicitação de anos pela comunidade.

Em nossa avaliação, o aspecto social em contribuir para o uso correto de medicamentos e atividades correlacionadas a saúde de uma forma humana e direcionada, faz com que o indivíduo se sinta mais confortável na resolução de seus problemas de saúde.

O acadêmico ao se deparar com algo de sua profissão futura, com auxílio do professor, fica estimulado a desenvolver estas atividades e se sente mais realizado.

Ainda, ao acadêmico é proporcionado o desenvolvimento de trabalho junto a uma equipe multiprofissional podendo este visualizar a saúde de uma forma mais abrangente

### **Considerações Finais**

Vivenciamos uma prática de atendimento médico e farmacêutico muito positivo. Entretanto a estrutura física inadequada do local, a falta constante de medicamentos, a demora nos atendimentos de especialistas colaboram para que os avanços conseguidos pelo projeto não sejam plenos de satisfação.

Porém a motivação com que os professores e alunos desenvolvem o projeto é o motor de continuidade.

### **Referências**

BERTONE, Arnaldo Agenor. **As ideias e as práticas**: a construção do SUS Brasília, 2002.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Formulário Terapêutico Nacional**, Brasília, 2010

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria-Executiva. Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Brasília : Ministério da Saúde, 2011

CIPOLE, Robert. **O Exercício do Cuidado Farmacêutico**. Brasília : CFF, 2006.

MARQUES, Luciene Alves Moreira. **Atenção Farmacêutica em Distúrbios Menores**. 2ª edição. São Paulo: Medfarma, 2008.

NUNES, André. **Medindo as desigualdades em saúde no Brasil: uma proposta de monitoramento**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2001

ROCHA, Aristides Almeida. **Saúde Pública Bases Conceituais**. 1ª edição. São Paulo: Atheneu, 2008.